

Índice

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	1
Balanço Patrimonial Passivo	2
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	17
Demonstração do Valor Adicionado	18
Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	22
Pareceres e Declarações	
Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.494.815	1.462.419
1.01	Ativo Circulante	1.030.187	996.684
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	383.604	265.635
1.01.01.01	Caixas e Bancos	8.587	7.554
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	375.017	258.081
1.01.03	Contas a Receber	250.605	423.967
1.01.03.01	Clientes	163.469	243.584
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	87.136	180.383
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	87.136	180.383
1.01.04	Estoques	300.094	229.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.512	55.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.512	55.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.097	6.846
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.275	14.760
1.01.08.03	Outros	27.275	14.760
1.01.08.03.01	Devedores diversos	26.888	14.239
1.01.08.03.02	Outras contas	387	521
1.02	Ativo Não Circulante	464.628	465.735
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.490	23.133
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.234	13.531
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.234	13.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.334	4.503
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	5.334	4.503
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.922	5.099
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	856	856
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	4.066	4.243
1.02.02	Investimentos	202.269	199.458
1.02.02.01	Participações Societárias	202.269	199.458
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	201.779	198.968
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	490	490
1.02.03	Imobilizado	236.937	241.242
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	217.336	212.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	19.601	28.603
1.02.04	Intangível	1.881	1.844
1.02.04.01	Intangíveis	1.881	1.844
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de uso	1.680	1.680
1.02.04.01.04	Softwares	55	18
1.02.05	Diferido	51	58

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.494.815	1.462.419
2.01	Passivo Circulante	523.912	584.167
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.422	11.565
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.947	9.981
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.475	1.584
2.01.02	Fornecedores	30.814	38.966
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.700	16.218
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.114	22.748
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.429	6.843
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.837	3.082
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	468
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.235	1.650
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	2.602	964
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.575	3.737
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17	24
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	368.057	408.583
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	368.057	408.583
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	349.571	404.590
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.486	3.993
2.01.05	Outras Obrigações	33.337	41.556
2.01.05.02	Outros	33.337	41.556
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	8.750
2.01.05.02.04	Credores Diversos	21.520	20.496
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	5.977	3.351
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.550	6.889
2.01.05.02.07	Outras contas	290	2.070
2.01.06	Provisões	73.853	76.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	73.853	76.654
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	73.853	76.654
2.02	Passivo Não Circulante	505.144	420.777
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	472.328	385.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	472.328	385.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	471.929	385.184
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	399	455
2.02.02	Outras Obrigações	3.770	3.944
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.212	1.687
2.02.02.02	Outros	1.558	2.257
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	958	1.518
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	187	326
2.02.02.02.05	Outras Contas	413	413
2.02.03	Tributos Diferidos	7.247	9.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.247	9.178
2.02.04	Provisões	21.799	22.016
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.799	22.016
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	21.799	22.016
2.03	Patrimônio Líquido	465.759	457.475

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	163.352	163.352
2.03.04.01	Reserva Legal	13.596	13.596
2.03.04.02	Reserva Estatutária	149.756	149.756
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.921	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	172.934	173.571
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	41.605	42.242
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	246.585	453.767	271.753	495.654
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-163.496	-323.214	-156.947	-311.925
3.03	Resultado Bruto	83.089	130.553	114.806	183.729
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-54.229	-98.163	-62.291	-114.994
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.742	-63.231	-38.745	-75.425
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.554	-36.854	-24.078	-42.198
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-16.554	-36.854	-24.078	-42.198
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-10	34	64	532
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-906	-906	0	0
3.04.05.01	Provisão p/ Participação dos Lucros e Resultados	-906	-906	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	983	2.794	468	2.097
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.860	32.390	52.515	68.735
3.06	Resultado Financeiro	-16.531	-23.375	-14.782	-26.037
3.06.01	Receitas Financeiras	11.513	33.719	16.914	37.286
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.044	-57.094	-31.696	-63.323
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.329	9.015	37.733	42.698
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.573	-885	-16.203	-18.910
3.08.01	Corrente	-3.032	-3.032	-6.188	-10.814
3.08.02	Diferido	-2.541	2.147	-10.015	-8.096
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.756	8.130	21.530	23.788
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.756	8.130	21.530	23.788
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,63756	0,76726	2,03201	2,24511
3.99.01.02	PN	0,70132	0,84399	2,23521	2,46962
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,63756	0,76726	2,03201	2,24511
3.99.02.02	PN	0,70132	0,84399	2,23521	2,46962

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	6.756	8.130	21.530	23.788
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.756	8.130	21.530	23.788

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	82.975	16.800
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.848	37.607
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	8.130	23.788
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.694	6.457
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-2.794	-2.097
6.01.01.05	Provisão para Contingências	2.406	9.342
6.01.01.06	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	412	117
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	68.127	-20.807
6.01.02.01	Clientes	79.703	21.389
6.01.02.02	Estoques	-70.256	-102.263
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-831	-1.253
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-4.697	4.065
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	93.247	54.870
6.01.02.06	Fornecedores	-8.152	-92
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-3.404	2.527
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	525	13
6.01.02.09	Devedores Diversos	-12.649	-3.457
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-1.251	-1.194
6.01.02.11	Credores Diversos	1.024	4.684
6.01.02.12	Outras Variações	-5.132	-96
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.419	-6.075
6.02.02	Adições de Imobilizado, Intangível e Diferido	-2.419	-6.075
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	37.413	-63.648
6.03.01	Financiamentos Obtidos	315.687	168.928
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-269.524	-230.290
6.03.04	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio pagos	-8.750	-2.286
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	117.969	-52.923
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	265.635	228.701
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	383.604	175.778

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.130	0	8.130
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.130	0	8.130
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	791	-637	154
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	140	0	140
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	637	-637	0
5.06.04	Outros Ajustes e Reflexo de Controlada	0	0	0	14	0	14
5.07	Saldos Finais	120.000	552	163.352	8.921	172.934	465.759

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.788	0	23.788
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.788	0	23.788
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	668	-420	248
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	31	0	31
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	637	-420	217
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	24.456	174.208	459.287

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	489.386	533.905
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	489.764	533.490
7.01.02	Outras Receitas	34	532
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-412	-117
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-370.968	-375.191
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-228.604	-212.545
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-142.364	-162.646
7.03	Valor Adicionado Bruto	118.418	158.714
7.04	Retenções	-6.694	-6.457
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.694	-6.457
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.724	152.257
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.513	39.383
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.794	2.097
7.06.02	Receitas Financeiras	33.719	37.286
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	148.237	191.640
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	148.237	191.640
7.08.01	Pessoal	41.736	38.232
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.240	25.024
7.08.01.02	Benefícios	5.092	4.731
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.123	1.890
7.08.01.04	Outros	6.281	6.587
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.002	63.828
7.08.02.01	Federais	9.709	33.153
7.08.02.02	Estaduais	28.973	30.401
7.08.02.03	Municipais	320	274
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.369	65.792
7.08.03.01	Juros	51.289	50.733
7.08.03.02	Aluguéis	2.276	2.469
7.08.03.03	Outras	5.804	12.590
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.130	23.788
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.130	23.788

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.703.289	1.667.337
1.01	Ativo Circulante	1.120.349	1.081.325
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	426.883	305.040
1.01.01.01	Caixas e Bancos	9.643	8.152
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	417.240	296.888
1.01.03	Contas a Receber	256.159	429.280
1.01.03.01	Clientes	169.023	248.897
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	87.136	180.383
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	87.136	180.383
1.01.04	Estoques	334.682	264.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	60.621	55.740
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	60.621	55.740
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.224	6.896
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.780	19.942
1.01.08.03	Outros	33.780	19.942
1.01.08.03.01	Devedores diversos	19.375	8.075
1.01.08.03.02	Outras contas	14.405	11.867
1.02	Ativo Não Circulante	582.940	586.012
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.355	28.300
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.234	13.531
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.234	13.531
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.921	5.351
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	5.921	5.351
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.200	9.418
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.278	4.319
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	856	856
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	4.066	4.243
1.02.02	Investimentos	312.156	310.819
1.02.02.01	Participações Societárias	3.989	3.890
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.000	1.000
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.989	2.890
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	308.167	306.929
1.02.03	Imobilizado	240.513	245.011
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	219.289	214.785
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.224	30.226
1.02.04	Intangível	1.916	1.882
1.02.04.01	Intangíveis	1.916	1.882
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	155	156
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.705	1.705
1.02.04.01.04	Softwares	56	21

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.703.289	1.667.337
2.01	Passivo Circulante	549.377	607.485
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.351	12.037
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.264	10.159
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.087	1.878
2.01.02	Fornecedores	31.733	40.552
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	15.619	17.804
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.114	22.748
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.019	8.395
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.408	4.613
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.161	1.620
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	1.235	1.656
2.01.03.01.04	Outras Obrigações Federais	3.012	1.337
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.575	3.737
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	36	45
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	368.125	408.883
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	368.125	408.883
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	349.639	404.890
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.486	3.993
2.01.05	Outras Obrigações	55.296	60.964
2.01.05.02	Outros	55.296	60.964
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.587	10.337
2.01.05.02.04	Credores Diversos	21.873	20.801
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	13.173	10.602
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	5.550	6.889
2.01.05.02.07	Outras Contas	13.113	12.335
2.01.06	Provisões	73.853	76.654
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	73.853	76.654
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	73.853	76.654
2.02	Passivo Não Circulante	521.925	438.383
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	472.328	385.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	472.328	385.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	471.929	385.184
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	399	455
2.02.02	Outras Obrigações	11.710	12.709
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.212	1.687
2.02.02.02	Outros	9.498	11.022
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	958	1.518
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	187	1.176
2.02.02.02.05	Outras Contas	8.353	8.328
2.02.03	Tributos Diferidos	7.247	9.178
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.247	9.178
2.02.04	Provisões	30.640	30.857
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.640	30.857
2.02.04.01.06	Provisões para IR-CSSL ajuste aval. Patrimonial	30.640	30.857
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	631.987	621.469

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	552
2.03.04	Reservas de Lucros	163.352	163.352
2.03.04.01	Reserva Legal	13.596	13.596
2.03.04.02	Reserva Estatutária	149.756	149.756
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.921	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	172.934	173.571
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	41.605	42.242
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	131.329	131.329
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	166.228	163.994

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	255.626	471.666	280.424	512.729
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-163.496	-323.214	-156.947	-311.925
3.03	Resultado Bruto	92.130	148.452	123.477	200.804
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.574	-113.615	-70.365	-129.850
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.742	-63.231	-38.745	-75.425
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.930	-49.722	-31.691	-54.964
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4	244	71	539
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-906	-906	0	0
3.04.05.01	Provisão p/ Participação dos Lucros e Resultados	-906	-906	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.556	34.837	53.112	70.954
3.06	Resultado Financeiro	-15.593	-21.336	-13.627	-23.838
3.06.01	Receitas Financeiras	12.607	36.134	18.294	39.787
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.200	-57.470	-31.921	-63.625
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.963	13.501	39.485	47.116
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.414	-3.146	-17.645	-21.690
3.08.01	Corrente	-4.388	-5.808	-7.630	-13.594
3.08.02	Diferido	-2.026	2.662	-10.015	-8.096
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.549	10.355	21.840	25.426
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.549	10.355	21.840	25.426
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.756	8.130	21.530	23.788
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	793	2.225	310	1.638
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,63756	0,76726	2,03201	2,24511
3.99.01.02	PN	0,70132	0,84399	2,23521	2,46962
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,63756	0,76726	2,03201	2,24511
3.99.02.02	PN	0,70132	0,84399	2,23521	2,46962

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.549	10.355	21.840	25.426
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.549	10.355	21.840	25.426
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.756	8.130	21.530	23.788
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	793	2.225	310	1.638

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	86.182	23.259
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	17.928	39.969
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	8.130	23.788
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	6.980	6.727
6.01.01.04	Provisão para Contingências	2.406	9.337
6.01.01.05	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	412	117
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	68.254	-16.710
6.01.02.01	Clientes	79.462	21.027
6.01.02.02	Estoques	-70.255	-102.269
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-570	-5.751
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-4.704	4.123
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	93.247	54.870
6.01.02.06	Fornecedores	-8.819	-404
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	-3.759	2.863
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	525	13
6.01.02.09	Devedores Diversos	-11.300	-2.804
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-1.328	-988
6.01.02.11	Credores Diversos	1.072	4.502
6.01.02.12	Outras Variações	-5.317	8.108
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.754	-7.867
6.02.01	Propriedades para Investimento	-1.238	-1.792
6.02.02	Adições de Imobilizado e Intangível	-2.516	-6.075
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.415	-62.273
6.03.01	Financiamentos Obtidos	315.687	168.928
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-269.756	-230.567
6.03.03	Participação de Minoritários	2.234	1.652
6.03.04	Dividendos e Juros s/Capital Próprio pagos	-8.750	-2.286
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	121.843	-46.881
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	305.040	259.071
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	426.883	212.190

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	163.352	0	173.571	457.475	163.994	621.469
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.130	0	8.130	2.234	10.364
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.130	0	8.130	2.234	10.364
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	791	-637	154	0	154
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	140	0	140	0	140
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	637	-637	0	0	0
5.06.04	Outros Austes e Reflexos de Controlada	0	0	0	14	0	14	0	14
5.07	Saldos Finais	120.000	552	163.352	8.921	172.934	465.759	166.228	631.987

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	552	140.071	0	174.628	435.251	160.350	595.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	23.788	0	23.788	1.652	25.440
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	23.788	0	23.788	1.652	25.440
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	668	-420	248	0	248
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	16	0	16	0	16
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	637	-420	217	0	217
5.06.04	Outros Ajustes e Reflexos de Controlada	0	0	0	15	0	15	0	15
5.07	Saldos Finais	120.000	552	140.071	24.456	174.208	459.287	162.002	621.289

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	508.280	551.666
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	508.448	551.244
7.01.02	Outras Receitas	244	539
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-412	-117
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-379.124	-382.857
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-228.604	-212.545
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-150.505	-170.312
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	129.156	168.809
7.04	Retenções	-6.980	-6.727
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.980	-6.727
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	122.176	162.082
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.134	39.787
7.06.02	Receitas Financeiras	36.134	39.787
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	158.310	201.869
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	158.310	201.869
7.08.01	Pessoal	45.616	42.315
7.08.01.01	Remuneração Direta	32.122	29.107
7.08.01.02	Benefícios	5.091	4.731
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.123	1.890
7.08.01.04	Outros	6.280	6.587
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	42.599	68.042
7.08.02.01	Federais	12.713	36.587
7.08.02.02	Estaduais	29.023	30.454
7.08.02.03	Municipais	863	1.001
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	59.740	66.086
7.08.03.01	Juros	51.289	50.733
7.08.03.02	Aluguéis	2.276	2.469
7.08.03.03	Outras	6.175	12.884
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.355	25.426
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.130	23.788
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	2.225	1.638

Comentário do Desempenho

Mercado

A safra de 2016/2017 apresentou uma produção de 12.327 milhões de toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 8.729 milhões de toneladas. A produção de arroz no Brasil retomou patamares históricos sendo 16,3% maior em relação ao ano anterior, cuja produção fora severamente prejudicada pelo excesso de chuvas no plantio e durante a colheita. A produtividade média no Brasil subiu 17,8%, passando de 5.280 kg/ha para 6.218 kg/ha.

O Estado do Rio Grande do Sul respondeu por 71% da produção brasileira apresentando maior área plantada, de 1.101 mil há comparada aos 1.076 mil ha da safra anterior, com produtividade 16% superior, de 7.930 kg/ha nesta safra.

O retorno da produção e oferta da safra atual leva a queda da cotação do grão, conforme indica o balanço de oferta e demanda da safra 2016-2017:

	Em 1.000 toneladas
Estoque Inicial	431
Produção	12.327
Importações	1.000
Consumo	11.500
Exportações	800
Estoque Final	1.458

Fonte: Conab – Levantamento Agosto/2017

O preço médio de venda da saca de 50 Kg de arroz em casca praticado pelos produtores no trimestre foi 7% inferior aos praticados no mesmo período do ano anterior, conforme detalhe abaixo:

Ano/Mês	Abril	Maio	Junho	Preço Médio
2016	39,84	41,40	44,83	41,92
2017	38,63	39,00	39,70	39,11

Fonte: IRGA – Instituto Riograndense do Arroz.

Desempenho Operacional Consolidado

Quadro Resumo do 2º Trimestre de 2017 e 2016

Comentário do Desempenho

	2017 (R\$ Mil)	2016 (R\$ Mil)	Varição
Venda Bruta	285.064	311.787	-26.723
Venda Líquida	255.626	280.424	-24.798
Lucro Bruto	92.130	123.477	-31.347
% MB s/VL	36%	44%	-8pp
Ebitda	33.085	56.509	-23.424
% Ebitda s/VL	13%	20%	-7pp
Resultado Líquido	6.756	21.530	-14.774
% RL s/VL	2,6%	7,7%	-5pp

Quadro resumo do 1º semestre de 2017 e 2016

	2017 (R\$ Mil)	2016 (R\$ Mil)	Varição
Venda Bruta	529.200	574.607	-45.407
Venda Líquida	471.666	512.729	-41.063
Lucro Bruto	148.452	200.804	-52.352
% MB s/VL	31,5%	39%	-7,5pp
Ebitda	41.817	77.682	-35.865
% Ebitda s/VL	9%	15%	-6pp
Resultado Líquido	8.130	23.788	-15.658
% RL s/VL	2%	5%	-3pp

O faturamento líquido da companhia no trimestre foi de R\$ 285 milhões, 8,7% inferior ao do mesmo trimestre do ano anterior. Na mesma base de comparação, o preço médio do arroz em casca foi 7% menor. A receita líquida acumulada do exercício em curso foi de R\$ 472 milhões, 8% inferior à do mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 513 milhões. Também mantendo a base comparativa o preço médio do arroz em casca registrou uma variação de 3,5%. O comportamento do preço médio da principal matéria prima da organização influencia diretamente a evolução de suas receitas.

A margem operacional bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 92 milhões ou 36% das vendas líquidas, comparada aos R\$ 123 milhões ou 44% do mesmo trimestre do ano anterior. No 1º semestre de 2017 a

Comentário do Desempenho

margem bruta foi de R\$ 148 milhões ou 31,5% das vendas líquidas contra R\$ 201 milhões ou 39% do mesmo semestre do ano anterior.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) neste trimestre foram de R\$ 62,6 milhões, 24,5% sobre as vendas líquidas, contra R\$ 70,4 milhões ou 25,1% das vendas líquidas no mesmo período do ano anterior. No semestre as despesas operacionais foram de R\$ 113,6 milhões, contra R\$ 129,8 milhões no mesmo período do ano anterior, 24% e 25,3% respectivamente.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA (LAJIDA) neste trimestre foi de R\$ 33,9 milhões ou 13,3% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi de R\$ 56,5 milhões ou 20% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2017 o EBITDA foi R\$ 42,7 milhões ou 9,1% das vendas líquidas, contra R\$ 77,7 milhões ou 15% das vendas líquidas.

As despesas financeiras líquidas no semestre foram de R\$ 21,3 milhões ou 4,5% das vendas líquidas. No mesmo semestre do ano anterior foram de R\$ 23,8 milhões ou 4,65% das vendas líquidas. Tal impacto começa a refletir a queda da taxa SELIC no período.

O resultado líquido neste trimestre de R\$ 6,8 milhões ou 2,6% das vendas líquidas, no mesmo trimestre do ano anterior foi R\$ 21,5 milhões ou 7,7% das vendas líquidas. No 1º semestre de 2017 o resultado líquido foi de R\$ 8 milhões ou 2% das vendas líquidas, contra um resultado de R\$ 23,8 milhões ou 5% das vendas líquidas.

Em continuidade das estratégias de melhoria constante da qualidade e adequada manutenção do parque fabril neste trimestre foram investidos R\$ 1,8 milhões, e R\$ 2,5 milhões no acumulado do exercício.

JOSAPAR Joaquim Oliveira S/A Participações

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 e 2016.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos, cereais, sementes e fertilizantes, na importação e exportação, beneficiamento, distribuição e participação em outras sociedades. Complementam as atividades da controladora através de sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS S.A., a administração de imóveis e comércio imobiliário.

A emissão dessas informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas trimestrais da Companhia foi autorizada pela Administração, em 11 de agosto de 2017.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da companhia, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais do relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), considerando pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelas disposições contidas na Lei de Sociedades por Ações.

Nas demonstrações consolidadas foram incluídas as seguintes empresas:

- Real Empreendimentos S/A- (direta)
- Josapar Internacional-(direta)
- Copérnico S/A- (indireta)
- Empresa Pelotense de Shopping Centers Ltda- (indireta)
- Real Rio Grande Ltda- (indireta)
- Shopping João Pessoa S/A- (indireta)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja

Notas Explicativas

qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

c) Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

- A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº 5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.
- As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 40 dias.
- Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

d) Estoques

Os estoques da controladora são demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado. Os estoques da controlada REAL EMPREENDIMENTOS estão divulgados ao valor justo.

e) Imobilizado, intangível e diferido

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram ajustados pelo valor justo devidamente contabilizado, menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador independente. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens e é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Notas Explicativas

Ativos intangíveis: adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil econômica.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais é de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação até a sua completa realização, conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, conforme disposições contábeis vigentes.

f) Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos que originou.

As propriedades para investimento estão representadas por imóveis pertencentes às controladas, avaliados ao valor justo, cujas variações são registradas em contrapartida ao resultado do exercício.

A partir de 2014, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS aplicável as demonstrações financeiras separadas, uma vez que o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas (conforme deliberação CVM nº 733/14). Dessa forma, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações.

h) Imposto de Renda e contribuição social

Na controladora estão calculados com base no lucro real e na controlada com base no lucro presumido, sendo o Imposto de Renda à alíquota de 15% e 10% de adicional e Contribuição Social de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidos no ativo circulante para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

i) Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos destas estimativas poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

Notas Explicativas

j) Provisões para contingências

A Companhia constitui provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

k) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 2, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36 - Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de operações entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores, estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

l) Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para reais, moeda funcional da Companhia e suas controladas, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da companhia e suas controladas as expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico que segue políticas previamente estabelecidas no sentido de proteger sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais decorrentes de operações de compra e venda no mercado externo estão completamente atrelados a prazos e volumes que se equivalem, o que forma uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde se toma por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. O prazo médio de recebimento no trimestre foi de 35 dias e a perda reconhecida no trimestre foi de 0,03% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a companhia ao risco de valor justo associado da variação taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados às mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

Em atendimento a instrução normativa CVM nº550/08 a companhia e sua controlada procederam uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação a valores de mercado (Impairment).

Notas Explicativas

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras está descrito na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da companhia, em reais:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Ativos	6.556	6.459	6.556	6.459
Aplicações financeiras/disponibilidades	9.599	11.417	9.599	11.417
Contas a receber de clientes	16.155	17.876	16.155	17.876
ACC	-	(1.890)	-	(1.890)
Investimentos	(588)	(699)	(588)	(699)
Empréstimos e financiamentos	(18.297)	(1.859)	(18.297)	(1.859)
	(18.885)	(4.448)	(18.885)	(4.448)
Exposição ativa líquida	(2.730)	13.428	(2.730)	13.428

Instrumentos financeiros derivativos

A companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a companhia contratou financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 3.844/10 do Banco Central do Brasil e pelas Leis 4.131/62 e 11.371/2006. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacionais remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

Análises de sensibilidade da Companhia perante ao risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 30.06.2017 em R\$:

Risco: alta do CDI	CDI JUN17	10,25%	aa	Cenários		
				Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato		10,25%		manutenção	> 25%	> 50%
				10,25% CDI aa	12,81% CDI aa	15,38% CDI aa
Data base	Valor	Spread	index	vencimento		
30/06/2017	R\$161.910	Diversos	CDI	diversos	R\$186.173	R\$190.994 R\$195.867
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato					R\$0	R\$4.821 R\$9.694

* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º § 2º. da Instrução CVM 475.08.

Notas Explicativas

** Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na sequência a conta de lucros acumulados.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Clientes mercado interno	158.046	235.931	167.454	245.098
Clientes mercado externo	9.599	11.417	9.599	11.417
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.176)	(3.764)	(8.030)	(7.618)
Total	163.469	243.584	169.023	248.897

6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Adiantamentos fornecedores de arroz	79.030	174.302	79.030	174.302
Adiantamentos fornecedores diversos	8.106	6.081	8.106	6.081
Total	87.136	180.383	87.136	180.383

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Produtos acabados e semi - elaborados	57.627	67.597	57.627	67.597
Mercadorias para revenda	4.494	2.773	4.494	2.773
Matérias-primas	229.649	150.916	229.649	150.916
Outros	8.324	8.552	8.324	8.552
Imóveis	-	-	34.588	34.589
Total	300.094	229.838	334.682	264.427

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
ATIVO CIRCULANTE				
PIS e COFINS	51.076	47.395	51.076	47.395
INSS	433	433	433	433
ICMS	5.048	5.420	5.048	5.420
IRRF- IRPJ e CSLL- saldo negativo	2.269	2.390	2.376	2.492
REFIS	1.686	-	1.688	-
Total	60.512	55.638	60.621	55.740
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
PIS, COFINS e ICMS s/ imobilizado	26	203	26	203
FINSOCIAL	1.575	1.575	1.575	1.575
IRPJ e CSLL discussão judicial	2.236	2.236	2.236	2.236
Outros créditos	229	229	229	229
Total	4.066	4.243	4.066	4.243

Os créditos reconhecidos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno e estão sendo utilizados na compensação de outros tributos federais.

O saldo do REFIS, trata-se de parcelas pagas a maior na modalidade da Lei 11.941/2009, em virtude da não consolidação por parte da Receita Federal.

Notas Explicativas

Os demais saldos referem-se ao aproveitamento de PIS, COFINS e ICMS nas aquisições do ativo imobilizado, saldos negativos de IRPJ e CSSL, e outros créditos usuais da operação.

A administração da companhia, vem compensando os créditos tributários, com os débitos das operações normais da companhia.

9. INVESTIMENTOS

a) Informações sobre controlada

	Número de ações	Participação capital social (%)	Patrimônio líquido	Capital social	Lucro líquido	Equivalência Patrimonial
Real Empreendimentos S.A	185.740	54,7507	368.170	49.500	5.103	2.794
Josapar Internacional	50	100	204	165	-	-

b) Composição dos investimentos

	Controladora				Consolidado		
	Real Empreendimentos	Josapar Internacional	Outros	TOTAL	Propriedades para investimentos	Outros	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2016	198.768	200	490	199.458	306.929	3.890	310.819
Reflexo ajustes em controladas	13	4	-	17	-	99	99
Equivalência Patrimonial	2.794	-	-	2794	-	-	-
Propriedades p. Investimentos	-	-	-	-	1.238	-	1.238
Em 30 de junho de 2017	201.575	204	490	202.269	308.167	3.989	312.156

10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO

Controladora

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	496	73.793	27.746	17.193	244.654
Adições	-	-	-	2.842	6.687	89	9.618
Transferências	-	-	-	2.462	(5.830)	3.368	-
Depreciação	-	(2.556)	(106)	(7.620)	-	(2.748)	(13.030)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	390	71.477	28.603	17.902	241.242
Adições	-	-	-	278	2.043	51	2.372
Transferências	-	5.325	-	3.428	(11.045)	2.292	-
Depreciação	-	(1.298)	(48)	(3.891)	-	(1.440)	(6.677)
Valor residual em 30 de junho de 2017	25.877	101.020	342	71.292	19.601	18.805	236.937

Notas Explicativas

Consolidado

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios, Instalações e outros	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	25.877	99.549	1.946	74.233	29.369	17.556	248.530
Adições	-	-	-	2.842	6.687	406	9.935
Transferências	-	-	-	2.462	(5.830)	3.368	-
Depreciação	-	(2.556)	(445)	(7.624)	-	(2.887)	(13.512)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	25.877	96.993	1.501	71.913	30.226	18.443	244.953
Adições	-	-	59	278	2.043	89	2.469
Transferências	-	5.325	-	3.428	(11.045)	2.292	-
Depreciação	-	(1.298)	(247)	(3.894)	-	(1.521)	(6.960)
Valor residual em 30 de junho de 2017	25.877	101.020	1.313	71.725	21.224	19.303	240.462

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes. direito de uso	Softwares	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	1.826	46	1.872	1.861	52	1.913
Depreciação	-	(28)	(28)	-	(31)	(31)
Valor residual em 31 de dezembro de 2016	1.826	18	1.844	1.861	21	1.882
Adições	-	47	47	-	47	47
Depreciação	-	(10)	(10)	-	(13)	(13)
Valor residual em 30 de junho de 2017	1.826	55	1.881	1.861	55	1.916

As taxas de depreciação praticadas são as seguintes:

Imóveis prédios	2,8% a.a
Veículos	20% a,a
Veículos industriais	10% a.a
Máquinas e equipamentos nacionais e importados	6% e 7% a.a
Móveis e utensílios	10% a.a
Instalações e benfeitorias	10% a.a
Sistemas e equipamentos de informática	33% a.a

A realização do ajuste de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.06.2017 foi de R\$637 empresa e consolidado, em 2016- (R\$1.057 empresa e consolidado). As provisões para Imposto de renda e contribuição social foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas vigentes.

DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de junho de 2017 é de R\$51 -(R\$58 em 2016), a amortização no exercício foi de R\$7 -(R\$15 em 2016), calculada pelo método linear a taxa anual de 10%.

Notas Explicativas**11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

PASSIVO CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	6.306	6.192	6.306	6.192
Crédito Rural-EGF	-	41.039	-	41.039
Crédito Rural – recursos livres	126.472	61.140	126.472	61.140
Capital de giro	216.793	296.219	216.793	296.219
Arrendamento mercantil	-	-	68	300
Total	349.571	404.590	349.639	404.890
<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	188	244	188	244
Capital de Giro – ACC	-	1.890	-	1.890
Capital de Giro-FINIMP	18.297	1.859	18.297	1.859
Total	18.486	3.993	18.486	3.993
TOTAL CIRCULANTE	368.057	408.583	368.125	408.883

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

<u>Moeda interna</u>				
Financiamento para investimentos	29.892	32.000	29.892	32.000
Capital de giro	289.042	296.494	289.042	296.494
Crédito Rural – recursos livres	152.995	56.690	152.995	56.690
Total	471.929	385.184	471.929	385.184

<u>Moeda estrangeira</u>				
Financiamento para investimentos	399	455	399	455
Total	399	455	399	455
TOTAL NÃO CIRCULANTE	472.328	385.639	472.328	385.639
Vencimentos de longo prazo	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
2018	185.595	241.239	185.595	241.239
2019	222.613	126.403	222.613	126.403
2020	50.212	4.089	50.212	4.089
2021	3.936	3.936	3.936	3.936
2022	2.703	2.703	2.703	2.703
2023	2.147	2.147	2.147	2.147
2024	1.669	1.669	1.669	1.669
2025	1.791	1.791	1.791	1.791
2026	1.662	1.662	1.662	1.662
Total	472.328	385.639	472.328	385.639

	Indexador	Taxa
Investimentos em moeda nacional	Pré-fixado	5,62% a.a
Investimentos em moeda nacional	TJLP	5,43% a.a
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial IPCA	1,32% a.a
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,40% a.a
Crédito Rural – recursos livres	CDI	2,77% a.a
Capital de Giro-FINIMP	VC US\$	5,00% a.a
Capital de Giro	CDI	2,93% a.a

Notas Explicativas

a) Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES e UMBNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 2,5% aa a 8,70% a.a.

Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural com recursos livres são contratadas em taxas pré-fixadas e pós fixadas – spread sobre CDI. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas da Resolução 3.844 e Leis 4.131 e 11.371/2006. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

b) Empréstimos no exterior:

Os financiamentos de importação e adiantamentos de contratos de câmbio no passivo circulante equivalem a US\$ 5.531 mil aos quais incidem encargos equivalentes à variação cambial do dólar norte americano e spread bancário.

12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	Controladora			Consolidado	
	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante	Dividendos a receber	Ativo não Circulante	Passivo não Circulante
Real Empreendimentos S.A.	1.386	-	7.603	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(2.212)	-	1.252	(2.212)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	289	-	-	914	-
Ferragens Vianna S.A.	508	-	-	508	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.633	-	-	1.633	-
Outros	1.518	-	-	1.614	-
Em 30 de junho de 2017	<u>5.334</u>	<u>(2.212)</u>	<u>7.603</u>	<u>5.921</u>	<u>(2.212)</u>
Real Empreendimentos S.A.	1.154	-	7.603	-	-
Peroli Participações S.A.	-	(1.687)	-	1.252	(1.687)
Viannainvest Negócios e Participações Ltda.	242	-	-	867	-
Ferragens Vianna S.A.	429	-	-	429	-
Josainvest Negócios e Participações Ltda.	1.413	-	-	1.413	-
Outros	1.265	-	-	1.390	-
Em 31 de dezembro de 2016	<u>4.503</u>	<u>(1.687)</u>	<u>7.603</u>	<u>5.351</u>	<u>(1.687)</u>

Os saldos com partes relacionadas, não resultam de transações que envolvam atividade operacional da companhia, todos os valores são recuperáveis e não representam risco de perda para a companhia.

Neste período não foi registrado nenhuma provisão para crédito de liquidação duvidosa, e nenhuma despesa decorrente de perda de dívidas incobráveis relacionada aos saldos de operações com partes relacionadas em aberto.

Notas Explicativas**13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS, TRIBUTÁRIAS E TRIBUTOS DIFERIDOS - NÃO CIRCULANTE**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Tributos s. deprec. Incentivada	187	326	187	1.176
IRPJ e CSLL diferidos(*)	7.247	9.178	7.247	9.178
REFIS(**)	958	1.518	958	1.518
	<u>8.392</u>	<u>11.022</u>	<u>8.392</u>	<u>11.872</u>

As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

(*) vide nota 14.b

(**) Vide nota 18

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIALa) Natureza dos tributos diferidos - Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Contribuição social diferida	3.413	3.589	3.413	3.589
Imposto de renda diferido	9.821	9.942	9.821	9.942
	<u>13.234</u>	<u>13.531</u>	<u>13.234</u>	<u>13.531</u>

b) Natureza dos tributos diferidos - Passivo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
Contribuição social diferida	1.918	2.430	1.918	2.430
Imposto de renda diferido	5.329	6.748	5.329	6.748
	<u>7.247</u>	<u>9.178</u>	<u>7.247</u>	<u>9.178</u>

c) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Corrente				
Contribuição social	(769)	(2.899)	(1.510)	(3.647)
Imposto de renda	(2.263)	(7.915)	(4.298)	(9.947)
	<u>(3.032)</u>	<u>(10.814)</u>	<u>(5.808)</u>	<u>(13.594)</u>
Diferido				
Contribuição social	568	(2.143)	582	(2.143)
Imposto de renda	1.579	(5.953)	2.080	(5.953)
	<u>2.147</u>	<u>(8.096)</u>	<u>2.662</u>	<u>(8.096)</u>
	<u>(885)</u>	<u>(18.910)</u>	<u>(3.146)</u>	<u>(21.690)</u>

Notas Explicativasd) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do período

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Resultado antes da CSLL e do IRPJ	9.015	42.698	13.501	47.116
Eliminações-ajustes efeito controlada	-	-	2.225	1.668
	<u>9.015</u>	<u>42.698</u>	<u>15.726</u>	<u>48.784</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CSLL – 9%)	(3.065)	(14.517)	(5.347)	(16.587)
Exclusões (adições) permanentes	(1.789)	(1.494)	(1.789)	(1.494)
Exclusões (adições) temporárias	1.754	(3.105)	1.754	(3.105)
Efeito tributação em controlada	-	-	21	(710)
Outros	2.215	206	2.215	206
	<u>(885)</u>	<u>(18.910)</u>	<u>(3.146)</u>	<u>(21.690)</u>

A companhia reconheceu créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias, fundamentada por projeções orçamentárias aprovadas pela Administração, as quais indicam lucros tributáveis e realizações futuras.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDOa) Capital

O Capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

b) Reserva Legal

O saldo de Reserva legal conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404.76, refere-se a 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social.

c) Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

d) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao registro do ajuste de avaliação patrimonial de bens próprios e de controladas, líquidos dos tributos e realizações. O imposto de renda e a contribuição social diferido foram calculados de acordo com a opção tributária de cada empresa (lucro real ou presumido) e ajustados pelas alíquotas vigentes.

16. GASTOS OPERACIONAIS

Por função:	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Custos dos produtos	(323.214)	(311.925)	(323.214)	(311.925)
Despesas com vendas	(63.231)	(75.425)	(63.231)	(75.425)
Despesas gerais e administrativas	(36.854)	(42.198)	(49.722)	(54.964)
Outras despesas	(906)	-	(906)	-
Outras receitas	34	532	244	539
	<u>(424.171)</u>	<u>(429.016)</u>	<u>(436.829)</u>	<u>(441.775)</u>

Notas Explicativas

Por natureza:	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	30.06.2016	30.06.2017	30.06.2016
Depreciações e amortizações	(6.695)	(6.457)	(6.980)	(6.727)
Despesas com pessoal	(40.830)	(38.232)	(44.711)	(42.315)
Matérias primas e materiais	(228.604)	(212.545)	(228.604)	(212.545)
Fretes	(33.381)	(44.819)	(33.381)	(44.819)
Outras	(114.661)	(126.963)	(123.153)	(135.369)
	<u>(424.171)</u>	<u>(429.016)</u>	<u>(436.829)</u>	<u>(441.775)</u>

No exercício findo em 30.06.2017, o montante pago a título de remuneração dos administradores e conselheiros de administração totalizou R\$6.822(9.568 em 31.12.2016), e está registrado nas contas, remuneração da administração e participações, ambas no resultado.

A companhia não efetua remunerações ao pessoal chave da administração para as seguintes categorias: a) benefícios de curto e longo prazo a empregados e administradores; b) benefícios pós-emprego; c) outros benefícios de longo prazo; d) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e) remuneração baseada em ações.

Neste trimestre a companhia registrou provisão para participação nos lucros e resultados, no valor de R\$906, que representa 10% do resultado líquido do período.

17. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Limites – Total M\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica.	Incêndio, explosão, queda de aeronave, perda/pagamento de aluguel, vendaval, alagamento danos elétricos, roubo, fermentação própria ou aquecimento espontâneo, equipamentos eletrônicos, impacto de veículos, equipamentos móveis, e Lucros Cessantes decorrente da cobertura Básica. Respeitando as condições gerais da apólice.	Patrimonial – Riscos Nomeados	115.000	Dezembro 2017
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos, transporte habitual de empregados, produtos em território nacional, guarda de veículos de terceiros (Incêndio e Roubo), Recall - produtos em território nacional e danos morais. Respeitando as condições gerais da apólice.	RC	10.000	Junho 2017

Notas Explicativas

Responsabilidade Civil Administradores	Indenizações, Despesas Processuais e Custos de defesa: (I) Processos Judiciais, incluindo, mas não se limitando às reclamações cíveis, consumeristas, previdenciárias, Criminais; (II) Procedimentos Arbitrais; e (III) Procedimentos Administrativos. Respeitando as coberturas adicionais contratadas e condições gerais da apólice.	RC D&O	10.000	Junho 2017
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais.	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2017
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Abril 2018
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional IMP	US\$ 3.000.000	Abril 2018
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional EXP	US\$ 1.000.000	Abril 2018

18. TRIBUTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2017	31.12.2016	30.06.2017	31.12.2016
PIS e COFINS	761	1.100	761	1.100
Imposto de renda retido na fonte	231	334	231	334
Imposto de renda e contribuição social	1.201	1.734	1.201	1.740
	2.193	3.168	2.193	3.174

Em 2009 a companhia aderiu ao programa REFIS IV, instituído pela Lei 11.941.2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB, que ainda encontrava-se em discussão até aquela data.

Com a reabertura do REFIS IV instituída pela Lei 12.865.2013 e posteriormente pela Lei 12.973.2014 que alterou os prazos de adesão à Lei 11.941.2009, a Companhia incluiu o valor de R\$3.474-(2013) e R\$ 1.434-(2014), respectivamente, decorrente de débitos de Imposto de renda e Contribuição Social, pendentes até 30 de novembro de 2008, os quais a companhia vinha discutindo na esfera administrativa judicial. Desta forma, em 30 de junho de 2017, o montante do parcelamento atualizado, e líquido das parcelas pagas, é de R\$ 2.193 controladora e consolidado), em 2016 -R\$3.168 controladora -(R\$3.174 consolidado).

Nestas demonstrações, o REFIS esta sendo apresentado na rubrica "obrigações sociais e tributárias", no circulante R\$1.235 controladora e consolidado), em 2016-R\$ 1.650 controladora -(consolidado R\$1.656) e no não circulante R\$ 958(controladora e consolidado), e em 2016 -R\$1.518 controladora e consolidado).

Notas Explicativas

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

No desenvolvimento de suas operações, a companhia e suas controladas estão sujeitas a certos riscos, representadas por ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 30 de junho de 2017, a administração, com base nas opiniões dos seus consultores legais, de que as perdas são possíveis, mas não prováveis, ou remotas e não procedeu ao registro de provisão para contingências para as referidas ações. A estimativa dos consultores legais para ações com perdas possíveis, mas não prováveis, é de aproximadamente R\$154.300.

A administração decidiu, com base na opinião dos seus consultores legais, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

O montante constituído das provisões está sendo apresentado líquido dos depósitos judiciais:

<u>Passivo Circulante</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>	<u>30.06.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Provisão para contingências	76.431	79.215	77.857	80.641
(-) Depósitos judiciais	(2.578)	(2.561)	(4.004)	(3.987)
Provisões Líquidas dos depósitos judiciais	<u>73.853</u>	<u>76.654</u>	<u>73.853</u>	<u>76.654</u>

A JOSAPAR e sua controlada REAL EMPREENDIMENTOS, essa na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida em 2004 por Sonae Distribuição do Brasil (sucetida por WMS Supermercados do Brasil Ltda.), que em 28 de julho de 2010, foi julgada em primeiro grau parcialmente procedente, com a condenação ao pagamento de R\$38.981. A companhia protocolou apelação que foi julgada em novembro de 2011 pela 12ª Câmara Cível, dando o provimento parcial às suas pretensões e reduzindo o valor inicial de condenação de R\$38.981 para R\$17.737, reconhecendo o direito a juros de mora de 1% a.m. e IGP-M contados do ajuizamento da ação em março de 2004. As partes interpuseram os embargos de declaração, agravo de instrumento e execuções provisórias, em grau de recurso no Supremo Tribunal de Justiça - STJ. Os consultores legais mencionam que os recursos especiais das rés sustentam teses idôneas, cujo exame, e no entender, não implica reexame de prova e, se tais recursos forem apreciados e providos, terão possibilidade jurídica de reversão de condenação das rés ou pelo menos da solidariedade passiva atribuída a REAL EMPREENDIMENTOS. A probabilidade objetiva é a de não se oportunizar a redução dos atuais parâmetros da condenação ao pagamento de pretensão de R\$17.737, sobre a qual persiste a discussão sobre a atualização e juros. A companhia, suportada pela opinião dos consultores legais, decidiu registrar a provisão para contingências líquido dos efeitos tributários, em montante considerado suficiente, para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela REAL EMPREENDIMENTOS, de valor comprovadamente suficiente.

Adicionalmente, a companhia postula por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, atualizado e ainda não contabilizado, esta sendo apurado por nossos consultores legais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

JOSAPAR Joaquim Oliveira S.A. Participações

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

30 de junho 2017

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas

JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR - Joaquim Oliveira S.A. Participações., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do

resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos daquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o

período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico

CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting

Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis

intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos

financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos

permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não

expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas

nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que

não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos saldos anteriores

As demonstrações financeiras e informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e trimestre findo em 30 de junho de 2016, respectivamente, foram por nós auditadas e revisadas, as quais emitimos os relatórios de auditoria em 08 de março de 2017 e 10 de agosto de 2016, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2017.

Carlos Alberto Santos

Contador – CRC RS nº 69.366

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S

CRCRS nº 006706/O

CVM 12.360